



ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE MEIO AMBIENTE DO CBH - CURU

1
2
3
4 Aos doze dias, do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se de forma híbrida,
5 por meio da plataforma Microsoft Teams, a 8ª Reunião da Câmara Técnica de Meio Ambiente
6 do CBH-Curu. Estiveram presentes: Antônio Alzemar de Oliveira (EMATERCE), Antônio
7 Roberto Cordeiro Abreu (STRAAF – Tejuçuoca), Cledeilson Pereira Santos (IFCE – Paracuru),
8 Leonardo Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Apuiarés), Maria Jizolda Evangelista
9 (STRAAF – Pentecoste), Maria do Socorro Ferreira de Azevedo (SEMA) e Liliane Farias
10 Guedes (SEMACE). Da Secretaria Executiva/COGERH: Isabel Cavalcante do Amaral
11 (Coordenadora do Núcleo de Gestão) e Heleni Viana Menezes (Supervisora Técnica do Núcleo
12 de Gestão). Convidados: Sebastião Lúcio Menezes (Prefeitura Municipal de Pentecoste). A
13 reunião teve como pauta inicial a Eleição do(a) coordenador(a) dessa Câmara Técnica e a
14 Definição do calendário das oficinas do Plano de Educação Ambiental. Isabel Amaral iniciou
15 acolhendo os presentes e informando a pauta. Jizolda Evangelista pediu para serem
16 apresentadas as atribuições dessa Câmara Técnica, Isabel Amaral apresentou as atribuições
17 conforme Resolução do CBH Curu N° 17, de 09 de dezembro de 2021 que dispõe sobre a
18 instituição da Câmara Técnica de Meio Ambiente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu.
19 Após esse momento, foi feita uma eleição para o preenchimento desse cargo, onde Jizolda
20 Evangelista se candidatou e foi eleita. O próximo ponto de pauta foi definir o calendário das
21 oficinas do plano de educação ambiental. Isabel Amaral explicou sobre o adiamento da oficina
22 de elaboração do plano de educação ambiental que estava prevista para março de 2023 em
23 Canindé. Cledeilson Pereira perguntou se esse assunto já foi discutido e apresentado em
24 plenária. Isabel Amaral explicou que foi falado em reunião como informe, mas não foi
25 deliberado e como Daniel Gomes não faz mais parte do CBH e está na Câmara Técnica como
26 colaborador, se faz necessário referendar junto à plenária. Isabel Amaral complementou
27 informando que no dia 05 de abril foi realizada a reunião com a diretoria do CBH, que essa
28 situação também foi repassada e que todos concordaram em incluir essa pauta na próxima
29 reunião do CBH Curu. Isabel Amaral resgatou uma fala do Sr. Mazinho sobre a importância de
30 acompanhar os planos já elaborados recentemente, destacando o plano de ação do Plano de
31 Bacia e do Planejamento Estratégico. Na oportunidade, foi sugerido convidar a Defesa Civil
32 dos municípios para participar das oficinas de elaboração do plano de educação ambiental.
33 Socorro Azevedo falou que tem receio de assumir alguns compromissos devido algumas
34 limitações de participação da SEMA pois há possibilidade de mudança de seus representantes.

35 Foi acordado que deverá ter participantes da Câmara Técnica nas Oficinas e que deverá ser
36 feito esse momento de fala na reunião ordinária para que a plenária referente essas oficinas
37 com apoio do Daniel Gomes. Isabel Amaral informou que a Secretaria Executiva executa as
38 tarefas e os trabalhos desenvolvidos pela Câmara Técnica e que esse Plano de Educação
39 Ambiental terá um plano de ação, assim como o Planejamento Estratégico e o Plano de Bacia,
40 destacou que a Câmara Técnica vai assumir mais um plano. O Planejamento Estratégico tem
41 um prazo de cinco anos e o Plano de bacia tem um prazo mais longo, inclusive foram inseridas
42 ações para o ano de 2023. Cledeilson Pereira resgatou que no Planejamento Estratégico aborda
43 três instrumentos para se trabalhar: desmatamento, saneamento e qualidade da água. A
44 Educação Ambiental será contemplada no Plano de Bacia. Isabel Amaral apresentou o eixo de
45 meio ambiente do Planejamento Estratégico detalhando as ações que já foram realizadas, as que
46 estão em andamento e as que dependem de outras ações para sua execução. Isabel Amaral
47 concluiu sua fala reforçando e esclarecendo todas as ações de competência da dessa Câmara
48 Técnica. Em seguida informou que a 84ª Reunião Ordinária do CBH Curu está agendada para
49 18 de maio de 2023 e que na pauta terá um ponto para apresentar para o plenário o calendário
50 das oficinas e que Daniel Gomes estará participando como convidado e apoiando na realização
51 dessas oficinas. Isabel Amaral apresentou as datas que as oficinas estavam planejadas e sugeriu
52 que a 1ª oficina, que foi cancelada, fosse remanejada para o último mês proposto (novembro de
53 2023). As oficinas foram redefinidas e serão realizadas nas seguintes datas: 1ª oficina dia 24 de
54 maio. 2ª oficina dia 11 de julho, 3ª oficina dia 05 de setembro e 4ª oficina dia 08 de novembro.
55 Cledeilson Pereira perguntou se na reunião ordinária poderia abordar também as pendências
56 das demais atividades da Câmara Técnica, além de apresentar informações sobre as oficinas do
57 Plano de Educação Ambiental. Isabel Amaral informou que a pauta não foi fechada, mas pode
58 se colocar um momento para abordar essas pendências. Jizolda Evangelista sugeriu fazer um
59 levantamento dos municípios que não responderam os ofícios enviados anteriormente referente
60 a solicitação do relatório detalhado da situação do desmatamento e depois marcar um outro
61 momento para identificar os avanços e se inteirar das demandas dessa Câmara Técnica. Isabel
62 Amaral informou que nenhum ofício foi respondido. Leonardo Cordeiro pediu para serem
63 reenviados os planos de ação do eixo ambiental do Planejamento Estratégico e do Plano de
64 Bacia, como também o calendário anual de atividades. Ficou definido que Daniel Gomes seria
65 convidado para apresentar a proposta metodológica das oficinas na reunião e a Câmara Técnica
66 apresentaria suas ações pendentes. Isabel Amaral informou que em todas essas reuniões são
67 elaboradas atas que poderão ser disponibilizadas posteriormente. Cledeilson Pereira informou

68 que após ser firmado essa cooperação técnica entre IFCE e COGERH, ele viu a possibilidade
69 de sanar sobre a ação referente ao tema desertificação, pois um dos produtos que ficou como
70 ação foi a construção de um atlas, podendo se utilizar as informações no Instituto Nacional de
71 Pesquisas Espaciais/INPE, já que provavelmente os municípios não vão dar retorno. Após esse
72 trabalho, poderá ser emitida uma nota técnica sobre desertificação. Isabel Amaral
73 complementou informando que essa solicitação de informações sobre desertificação foi
74 direcionada para FUNCEME, SEMA e SEMACE, mas que até a presente data não se teve
75 retorno. Após as considerações finais, Jizolda Evangelista encerrou a reunião.
76 Encaminhamentos/Deliberações: 1) Definição de datas das oficinas: 1ª oficina, dia 24 de maio;
77 2ª oficina, dia 11 de julho; 3ª oficina, dia 05 de setembro e 4ª oficina, dia 08 de novembro; 2)
78 Convidar Daniel Gomes para apresentar a proposta metodológica das oficinas na 84ª Reunião
79 Ordinária do CBH Curu; 3) A Câmara Técnica apresentará as ações pendentes dos eixos de
80 meio ambiente junto ao Plano de Bacia e o Planejamento Estratégico. Nada mais havendo a
81 tratar eu, Heleni Viana Menezes, Secretária Executiva do CBH Curu, elaborei a presente ata
82 que vai ser aprovada e assinada pelos membros.

83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100